

## **Articulação pró reciclagem de embalagem**

*Fabio Mestriner*

O Brasil pode se tornar líder mundial em reciclagem de embalagem beneficiando-se econômica, social e ambientalmente desta posição.

A reciclagem de embalagem é uma atividade industrial com uma grande preponderância das atividades de logística reversa.

Para se reciclar uma embalagem é preciso que ela percorra o caminho de volta até a indústria que a produziu ou a indústria que irá recicla-la.

Embora pareça simples, esta atividade é bastante complexa pois ao contrário da produção a partir de matéria prima virgem onde esta sai da indústria de base e é entregue na quantidade e na especificação desejada no tempo e local determinados, a produção a partir de material reciclado é irregular em todos os seus aspectos pois provem de pontos diversos em quantidades não previsíveis e com qualidade irregular.

A produção de embalagens a partir da reciclagem é um desafio logístico e tecnológico que mesmo os países mais desenvolvidos e com abundantes recursos econômicos não conseguem alcançar plenamente. É por isso que o Brasil superou vários deles na reciclagem de alguns tipos de embalagem e deixou longe os países em desenvolvimento em praticamente todos os critérios de avaliação.

Por uma série de características e especificidades do nosso país, da nossa economia, e da nossa sociedade a reciclagem de embalagem vem avançando a passos largos permitindo visualizar uma perspectiva promissora para esta atividade e até mesmo a conquista da liderança mundial em tempo não muito distante.

Para isso é necessário que os agentes que atuam neste setor se articulem com objetivos maiores e de longo prazo, identificando e vencendo os principais obstáculos que impedem a obtenção de uma maior porcentagem na reciclagem dos diversos tipos de embalagem.

Em primeiro lugar é preciso compreender que a reciclagem de embalagem para ser efetiva precisa da atuação conjunta de três agentes principais que são: A sociedade civil que precisa ser instruída e mobilizada para separar corretamente em suas residências, locais de estudo e trabalho as embalagens para permitir a coleta seletiva. O poder público que deve se encarregar da coleta seletiva e dispor de instrumentos capazes de separar as embalagens no final do processo e em terceiro lugar a indústria recicladora que deve se encarregar de reciclar todas as embalagens que forem coletadas.

Alguns tipos de embalagem como as de vidro e papel, podem ser recicladas nas próprias indústrias que as produziram, outras como as de alumínio e as cartonadas precisam de fábricas específicas para esta atividade exigindo investimentos bem maiores.

Estes três agentes articulados fazem a reciclagem de embalagem acontecer e quanto maior for esta articulação, mais embalagens serão recicladas gerando valor econômico, trabalho, renda e grandes benefícios ao meio ambiente.

Existe hoje em nossa sociedade um grande número de pessoas e entidades pensando a reciclagem a partir do meio ambiente sem conhecer a complexidade do processo que está por trás desta atividade, tentando exercer pressões sobre a indústria que vão desde a proibição de determinados tipos de embalagem até a obrigatoriedade da indústria que produziu o produto recolher a embalagem de volta. São idéias que apesar de muitas vezes serem defendidas por pessoas e entidades sérias e bem intencionadas, carecem de racionalidade mínima pois a empresa que produz uma margarina, por exemplo, está dedicada e organizada para produzir este tipo de produto e não para a coleta de lixo que é uma atividade diferente da sua e monopólio do poder público.

É mais ou menos como exigir que a Petrobras recolha de volta a fumaça que sai do escapamento dos carros que abasteceram em seus postos...

Apesar de ser o principal "beneficiário" da reciclagem, o meio ambiente não tem participação nenhuma no processo que precisa acontecer. A preocupação da sociedade com a preservação do meio ambiente é justa e necessária para impulsionar os agentes descritos anteriormente a fazerem mais neste sentido, mas o que realmente faz diferença é o trabalho conjunto, consistente e articulado onde cada um cumpre a sua parte para fazer o sistema de reciclagem funcionar.

Assim, Sociedade civil, poder público e indústria devem se articular para produzir um índice cada vez maior de reciclagem em benefício de todos e principalmente do meio ambiente.

O cenário que hoje se apresenta mostra uma série de iniciativas

acontecendo nesta área onde entidades, ongs, oscips, indústrias governos municipais, estaduais e federal atuam em diversas frentes mas sem um objetivo comum que possa integrar seus esforços.

É preciso que o país compreenda a importância e os benefícios da reciclagem de embalagem e dê a este assunto um tratamento condizente pois estamos nos tornando atores globais no que se refere a produção de matérias primas para embalagem e mesmo na manufatura destes produtos. Sabemos, por exemplo, que mais de 50% dos plásticos produzidos se transformam em embalagens e que o Brasil além de caminhar para uma posição de destaque mundial neste setor pois está produzindo mais petróleo, construindo uma nova refinaria e um novo pólo petroquímico que vai trazer mais empregos, riqueza e progresso, abrindo novas perspectivas para o setor.

Num estudo recente sobre o futuro da cadeia dos plásticos surgiu a constatação clara que no futuro vai haver mais habitantes na terra, mais gente trabalhando e produzindo, mais produtos e mais embalagens pois a grande maioria dos produtos saem das fábricas embalados para que possam chegar até seus consumidores espalhados pelo território nacional e até para serem exportados para lugares distantes. Portanto fica evidente que precisaremos manejar com eficiência, seriedade e profissionalismo esta questão.

O Brasil produzirá mais plásticos, mais alumínio, mais papel, aço e vidro que são as principais matérias primas utilizadas na produção de embalagens, elas tem muito valor e todas podem ser recuperadas através da reciclagem.

A reciclagem é a mais eficiente forma de reduzir o impacto ambiental das embalagens gerando uma série de benefícios para a sociedade merecendo por isso uma atenção especial.

Acreditamos que a articulação pró maior reciclagem de embalagem é necessária para unir a cadeia produtiva e os agentes complementares do processo em torno de um grande objetivo para que aprofundem seus conhecimentos e a troca de informação sobre esta atividade e se torne mais apta a superar os obstáculos que ainda impedem a obtenção para o nosso país de índices mais elevados na reciclagem de embalagem.

O Brasil precisa pensar grande neste tema, precisa enxergar suas potencialidades e os benefícios que serão alcançados se ele alcançar a posição de "líder mundial na reciclagem de embalagem."

A liderança mundial nesta atividade é um objetivo possível de ser alcançado se houver foco e articulação efetiva neste sentido. O Brasil tem muito a ganhar com a reciclagem de embalagem e o meio ambiente agradece o empenho e a participação de todos os agentes responsáveis pelo sucesso desta atividade.

MESTRINER, Fabio. Articulação pró reciclagem de embalagem. **Design Brasil**, 27 nov. 2007. Disponível em: <http://www.designbrasil.org.br/artigo/o-apelo-emocional-das-embalagens>. Acesso em: 9 jun. 2011.